

Rede Social Instagram: perfil @descomplicatcc_ ufpb como apoio ao ensino de Biblioteconomia da UFPB

*Instagram Social Network: profile
@descomplicatcc_ufpb as support
to the teaching of Librarianship at
UFPB*

Danielly Marinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4800-7928>

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Brasil.

E-mail: danimarinho2314@gmail.com

Genoveva Batista do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5362-8481>

Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Brasil. Professora do Departamento de Ciência da Informação dos Cursos de Arquivologia e Biblioteconomia da Universidade Federal do Paraíba (DCI/UFPB).

E-mail: genoveva.nascimento@academico.ufpb.br

RESUMO: Analisa a concepção dos docentes do Curso de Biblioteconomia do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (DCI/UFPB) sobre o uso do Instagram do Projeto Descomplica TCC (@descomplicatcc_ufpb) como apoio ao ensino das suas disciplinas. A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva ancorada ao método do estudo de caso. Utilizou-se o questionário como instrumento de pesquisa. Para análise dos dados empregou-se as abordagens quantitativa e qualitativa. Como resultado, verificou-se que os docentes fazem uso do aplicativo Instagram; que parte desses profissionais conhece o perfil e segue a página do projeto; já interagiram com os membros e/ou diretamente com a página do Descomplica TCC; já utilizaram esta rede como instrumento auxiliar no ensino das suas disciplinas no âmbito da Biblioteconomia. A página foi empregada com maior incidência na disciplina de Metodologia do Conhecimento Científico, mas sua aplicação também ocorreu em outras disciplinas do curso. Assim, a página do projeto Descomplica TCC no Instagram, apesar de não possuir altos índices de aplicação no curso de Biblioteconomia, se apresenta, conforme posicionamento dos professores do DCI/UFPB, como uma ferramenta promissora a ser utilizada nas disciplinas que ministram, haja vista a página versar sobre a elaboração, desenvolvimento e normalização da escrita científica, conhecimentos essenciais ao aluno da graduação, e que podem ser aproveitados mediante acompanhamento das dicas postadas, dos materiais disponibilizados, bem como dos cursos, oficinas e capacitações promovidas.

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteconomia; Ensino; Redes sociais.

ABSTRACT: It analyzes the conception of the teachers of the Librarianship Course of the Department of Information Science of the Federal University of Paraíba (DCI/UFPB) on the use of the Instagram of the Descomplica TCC Project (@descomplicatcc_ufpb) as support for the teaching of their subjects. The research is characterized as exploratory and descriptive, anchored in the case study method. A questionnaire was used as the research instrument. Quantitative and qualitative approaches were used to analyze the data. As a result, it was found that teachers use the Instagram application; that some of these professionals know the profile and follow the project page; have already interacted with the members and/or directly with the Descomplica TCC page; have already used this network as an auxiliary tool in the teaching of their subjects within the scope of Librarianship. The page was used most frequently in the subject of Methodology of Scientific Knowledge, but it was also used in other subjects on the course. Thus, the Descomplica TCC project page on Instagram, despite not having high rates of application in the Librarianship course, presents itself, according to the position of the DCI/UFPB professors, as a promising tool to be used in the subjects they teach, given that the page deals with the elaboration, development and standardization of scientific writing, essential knowledge for the undergraduate student, and which can be used by following the tips posted, the materials made available, as well as the courses, workshops and training promoted.

ABSTRACT: Library Science; Instruction; Social networks.

1 Introdução

Considerando o uso exponencial das tecnologias digitais de informação e comunicação, as plataformas de mídias sociais assumiram uma posição de destaque na sociedade contemporânea por possibilitarem sua utilização para diversas finalidades, desde as produções mais informais, como publicações sobre o dia a dia do indivíduo-usuário até a produção de conteúdos mais específicos, restritos a determinada área de conhecimento ou especialidade, sendo desenvolvidos por seus respectivos profissionais.

Os modos de ser e de viver aos poucos foram modificados com a notória difusão da *internet* e das redes sociais digitais, alterando, conseqüentemente, as formas de produzir, disseminar e consumir a informação. Nessa perspectiva, o *Instagram* foi lançado em outubro de 2010 e atualmente é considerado uma das redes sociais mais utilizadas no mundo (Kemp, 2023, tradução nossa)¹ devido à sua variedade de recursos e formatos, à sua dinamicidade e possibilidade de aplicações aos diversos segmentos sociais, possibilitando uma troca de informações e conteúdos por meio da interação entre indivíduos instantaneamente.

Em janeiro de 2023, o *Instagram* atingiu a marca mundial de cerca de 1,318 bilhão de usuários inscritos em sua plataforma. Já o Brasil possui aproximadamente 113,5 milhões de usuários ativos no Instagram, ficando atrás dos Estados Unidos com 143,4 milhões e da Índia, com pelo menos 229,6 milhões de usuários ativos nesta rede social (Kemp, 2023, tradução nossa)². O autor aponta ainda para uma inevitável desaceleração no crescimento do quantitativo de usuários das mídias sociais

¹ Disponível em: <https://datareportal.com/essential-instagram-stats>. Acesso em: 22 jun. 2023.

² Disponível em: <https://datareportal.com/essential-instagram-stats>. Acesso em: 15 abr. 2023.

tendo em vista que uma parcela significativa da população mundial se encontra conectada, questionando-se não mais se as pessoas estão se conectando a essas tecnologias, mas com que finalidade elas estão sendo utilizadas e de que maneira podem ser aproveitadas ao máximo diante das possibilidades e dos recursos que oferecem (Kemp, 2022, tradução nossa)³.

3

Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2022-july-global-statshot>. Acesso em: 15 abr. 2023.

Assim, com a popularização da *internet* e das redes sociais, é perceptível o poder e a influência que elas exercem sobre a vida dos seus usuários, inclusive sobre estudantes de diferentes níveis de educação. No vigente contexto, Coelho, Costa e Bottentuit Junior (2020) apontam que inúmeras são as ferramentas e as plataformas digitais de aprendizagem à disposição dos alunos e utiliza como exemplo o Instagram e que ao professor compete uma “reinvenção constante” e o uso de “soluções híbridas” em salas de aula.

A escolha da plataforma de mídia social *Instagram* para o presente estudo se justifica diante da relevância alcançada pelas redes sociais enquanto meios de comunicação, pela expressiva conectividade da sociedade global, bem como por se configurar um importante instrumento de disseminação e consumo de informação em diversos ambientes, inclusive educacional, haja vista, termos constatado, sobretudo no período da pandemia da CO-

VID-19⁴, que existem outras formas de nos comunicarmos e nos mantermos conectados às atividades antes realizadas apenas de modo presencial, configurando uma época

4

Em 11 de março de 2020, a OMS – Organização Mundial de Saúde decretou que o mundo estava diante de uma pandemia, ou seja, em todos os continentes foram confirmados casos de pessoas infectadas pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2). Desde então, todos passaram a conviver com as condições impostas pela Covid-19, como, isolamento social ou restrição de circulação pelos espaços públicos (PALHARES; CANELAS, 2021, p. 2).

tomada por intensas conexões via *internet*. Tais ponderações são sustentadas em autores como Rodrigues e Brennand (2021), Barbosa *et al.* (2020), Lévy (2010), Recuero (2009), Hillesheim (2001) que realizaram estudos na área das redes sociais e suas aplicações em variados segmentos.

Apesar de o *Instagram* ter sido criado com o objetivo de entreter através do simples compartilhamento de fotos e das possíveis interações com as publicações, sabe-se que esta rede vai além do entretenimento, visto que desde 2013 vem se

relacionando à diversos segmentos como o comércio, a moda, a gastronomia, a educação, a cultura, o esporte, a política, a economia, entre tantos outros, numerosas são as oportunidades de utilização, aplicação e proveito desta rede social.

Assim, estabelecemos como ponto de partida o seguinte questionamento: Qual a concepção dos docentes do Curso de Biblioteconomia do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (DCI/UFPB) sobre a utilização do *Instagram* do projeto Descomplica TCC como apoio ao ensino em disciplinas que ministram?

Nessa direção, o presente artigo objetiva analisar a concepção dos docentes do Curso de Biblioteconomia (DCI/UFPB) sobre o uso da rede social Instagram do Projeto Descomplica TCC como apoio ao ensino nas disciplinas.

2 Redes sociais como ferramenta de ensino: conceitos e considerações iniciais

Para discorrer sobre as redes sociais é relevante apresentarmos alguns conceitos iniciais fundamentais para a compreensão da temática, tais conceitos são apontados a partir de discursos elaborados por autores que contemplam nossa investigação. Iniciamos pelo Ciberespaço, termo definido como um novo ambiente de relacionamentos proporcionado pelas conexões estabelecidas entre os seres humanos e as tecnologias digitais, e nesse espaço, as oportunidades para a construção compartilhada de conhecimentos se expandem, incentivando, simultaneamente, a comunicação entre os usuários e as suas perspectivas de interações (Rodrigues; Brennand, 2021).

De outra forma, Lévy (2010) descreve o Ciberespaço como um novo meio de comunicação, cujas implicações decorrem da rede mundial de computadores. O termo em questão abrange tanto a estrutura física da comunicação digital, bem como os atores (pessoas) que influenciam e são influenciados nesse espaço. Lévy (2010, p. 17) define Cibercultura como um “conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos, de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do Ciberespaço”. Nesse contexto, as redes sociais

permitted que o ser humano faça parte desse cenário conectado e mutante, e pode contribuir no fomento de variadas mudanças sociais e educacionais.

As redes sociais já se faziam presentes no meio social muito antes do digital. Essas estruturas eram representadas pelas relações advindas da vida em sociedade, integrando, desse modo, a história do progresso da humanidade. Compreende-se, portanto, que a evolução humana se dá por intermédio dos vínculos proporcionados pelas redes sociais (Rodrigues; Brennand, 2021). Seguindo esse posicionamento, temos que

Estudos ligados à história humana mostram que, desde os primórdios, homens e mulheres estabeleciam entre si formas de relação humana por meio do convívio social em pequenos bandos. Suas práticas envolviam a moradia conjunta em cavernas, sentar-se ao redor das fogueiras para partilhar alimentos, construir e aperfeiçoar ferramentas com elementos da natureza. As atividades para o coletivo são exemplos de como o ser humano pré-histórico estabelecia suas relações por meio interações no grupo. A interação humana ocorre através de redes de relacionamento e de comunicação (Rodrigues; Brennand, 2021, p. 19).

Para Ramos (2022, p. 40) “[...] a tecnologia digital permitiu a oportunidade de distribuição de informação em grande escala e de maneira rápida”. Assim, considerando a rede social digital um dos frutos dessa tecnologia, ressaltamos a sua importância enquanto espaço para a geração e comunicabilidade da informação, cuja transmissão se dá de forma célere e dinâmica entre os sujeitos, antes meros receptores do conteúdo informacional e que, atualmente, constituem-se membros que produzem, compartilham, opinam e interagem de modos diversos nesses ambientes. É importante destacar que, embora o termo empregado seja “rede social digital”, é mais comum observar o uso de rede social para se referir às redes sociais digitais.

A ideia de rede social está relacionada a pessoas que se conectam visando um mesmo objetivo ou finalidade, ou seja, o consumo por ideias, conteúdos, informações que decorrem da subjetividade dos seus interesses e das relações que pretendem estabelecer.

Para Rodrigues e Brennand (2021, p. 83) “a principal finalidade dos serviços de redes sociais na *Internet* é a de promover interação entre as pessoas”. Entende-se, portanto, que a comunicação passa a ser o cerne dessas redes, possibilitando a interatividade por intermédio da conexão e interação entre os indivíduos.

Assim, os indivíduos que constituem o primeiro elemento da rede social são os denominados nós ou nodos e referem-se às pessoas vinculadas à rede e que atuam moldando as estruturas sociais por intermédio das interações entre eles. Já as conexões integram o segundo elemento das redes sociais e resultam das interações estabelecidas entre os nós (Recuero, 2009). Nesse viés, a autora entende que as redes sociais e os sites de redes sociais – *Facebook*, *YouTube*, *Twitter*, *Instagram* e outros, constituem aspectos distintos uma vez que “os sites de redes sociais são os espaços utilizados para a expressão das redes sociais na *Internet*” (Recuero, 2009, p. 102).

Para Telles (2010) as redes sociais, diante da perspectiva do marketing, enquadram-se como uma categoria das mídias sociais. As mídias sociais são, assim, definidas como plataformas disponíveis na *internet* para possibilitar a construção de conteúdos de forma colaborativa, a sociabilidade e a propagação da informação em diferentes formatos.

Diante da força adquirida pelas tecnologias digitais de informação e comunicação desde o seu surgimento e da sua intensificação nas últimas décadas, as possibilidades de aprendizagem passam a ser múltiplas por meio da interação e dinamicidade a partir do uso das plataformas de redes sociais.

Destacamos que os espaços de ensino podem explorar os conteúdos das suas disciplinas utilizando as ferramentas digitais - no nosso caso, o *Instagram* - visando estabelecer uma conexão direta com o corpo discente para além da sala de aula. As possibilidades de exploração e inovação nas práticas pedagógicas a partir da utilização das redes sociais podem se tornar substanciais e, como resultado dessa aplicação, pode-se alcançar uma maior participação dos alunos nesse meio por ser um espaço onde esse público se faz presente diariamente. Para Barbosa *et al.* (2020, p. 2),

As formas de ensinar e aprender sofreram grandes impactos com a sociedade em rede e precisam ser ajustadas para essa nova realidade [...]. Por meio das redes sociais digitais, os alunos têm inúmeras possibilidades de aprender, criar e compartilhar seu próprio conteúdo de modo que se tornem aliados na construção do conhecimento e aprendizagem.

No entanto, as repercussões geradas pelo uso dessas tecnologias (e, consequentemente, das redes sociais) são evidentes e não podemos ficar alheios à essa situação, uma vez que as mudanças de cenários diante do uso desses recursos ocorrem numa velocidade que, por vezes, senão quase sempre, nos escapa, pois, algumas tecnologias e/ou ferramentas que dela decorrem acabam se tornando obsoletas. Por exemplo, tem-se a substituição do *Orkut* pelo fenômeno *Facebook*.

Trata-se, hoje, de algo que acontece com frequência: aplicativos são desenvolvidos constantemente com finalidades diversas, e na medida em que são elevados, também se tornam ultrapassados e são substituídos por outros aplicativos com funcionalidades mais modernas. Assim, é imperativo integrar ao ensino o uso dessas ferramentas com o objetivo de propiciar novas maneiras de aprender por meio das redes sociais.

3 Potencialidade das redes sociais no ensino da biblioteconomia: o Instagram em foco

Considerando a profissão de bibliotecário uma das profissões mais antigas de que se tem conhecimento, e desde o seu surgimento a sua atuação direcionava-se estritamente aos acervos tradicionais, com características exclusivamente físicas. Não obstante, a partir do século XXI, em decorrência dos aspectos relacionados à globalização e às novas tecnologias, tal atuação passou a transcender os limites definidos quanto ao tratamento do acervo apenas de cunho bibliográfico, passando a tratar os materiais independentemente do seu suporte (Rodrigues; Souza, 2020).

Essas ponderações sobre a atuação do bibliotecário traçam um caminho para

se chegar à informação relativa e pensar a formação bibliotecária e dos demais profissionais da área informacional para atuar no Ciberespaço vislumbrando o gerenciamento de acervos e espaços digitais. Para tanto, é preciso que a formação contemple aspectos e conteúdos direcionados a utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação.

Hillesheim (2001, p. 150) afirma que esse “processo pode ser difícil e desafiador, mais [sic] vale a pena romper com o tradicional e buscar metodologias inovadoras que possibilitam uma maior participação e interação entre docente e aluno” alinhando aos métodos de ensino, considerados tradicionais, a integração e participação dos discentes por meio de novas metodologias, onde as tecnologias digitais possam ser integralizadas ao ensino. É justamente nesse cenário que buscamos evidenciar as potencialidades do uso do *Instagram* no ensino da Biblioteconomia pelos docentes.

O *Instagram* é uma ferramenta digital originada a partir de outro aplicativo desenvolvido pelos engenheiros Kevyn Systrom e Mike Krieger, o *Burbn*, cuja proposta inicial era a criação de uma rede social com várias funções integradas, tais como: compartilhamento de localização, imagens, vídeos, entre outros. No entanto, devido à sua complexidade, os dois engenheiros responsáveis pelo desenvolvimento do aplicativo optaram apenas pela fotografia, função considerada mais atrativa (Piza, 2012).

A utilização de ferramentas tecnológicas (tais como o *Instagram* e demais redes sociais) pode atribuir autonomia aos estudantes. Por isso, é importante repensarmos a atuação dos docentes quanto ao desenvolvimento das estratégias pedagógicas em sala de aula. Nesse sentido, Araújo (2013, p. 129) declara que “[...] pensar a educação no contexto de uma constante evolução tecnológica leva ao reconhecimento das alterações significativas das práticas pedagógicas, o que exige a contínua reformulação do trabalho docente.”

Nesse seguimento, o *Instagram* pode se tornar um instrumento didático que permite ao professor estabelecer formas alternativas de ensino, buscando viabilizar

ao aluno um novo método de apreensão do conhecimento a partir da interação com as ferramentas tecnológicas.

Barbosa *et al.* (2017) realizaram um estudo-piloto voltado para a aplicação do *Instagram* como recurso didático em atividades complementares no ensino da língua portuguesa para alunos chineses. Esses autores relataram, em seus resultados, contribuições significativas do uso do *Instagram* quanto ao desenvolvimento de competências relacionadas à produção e compreensão textual por parte dos alunos, de habilidades culturais necessárias e inerentes ao aprendizado de língua estrangeira, bem como para a constituição de grupos voltados à aprendizagem por intermédio das interações entre seus membros. Em outra pesquisa feita na área de Química, realizada por Nunes *et al.* (2021) foi criado um perfil no *Instagram* (@tecnologiaanalitica1) para apresentação de conteúdos, bem como para a realização e divulgação das atividades executadas.

Outro estudo investigou a implementação do *Instagram* no ensino universitário, especificamente no caso de uma página criada para a disciplina de Licenciatura em Comunicação Audiovisual ministrada na Universitat Politècnica de Valencia – Campus Gandia no ano acadêmico de 2019-2020. O estudo verificou que a aplicação do *Instagram* na universidade pode resultar em um suporte para o ensino quando se trata de expandir o conteúdo e aproximar o professor de seu público-alvo, refletindo em melhores resultados na avaliação, produzindo um melhor aproveitamento da disciplina pelos alunos e uma melhoria na comunicação com o corpo docente (López; Bolinches, 2020, tradução nossa).

Nesse sentido, algumas possibilidades de aplicação do *Instagram* no contexto acadêmico são: como um “portfólio da turma” destinado ao compartilhamento de projetos e atividades realizados pelos discentes; “portfólio de um projeto” para registrar o desenvolvimento de projetos da(s) disciplina(s); como “fontes de pesquisa”; “reforço” para além da sala de aula – através da criação de um perfil com *posts* voltados à disciplina ou projeto evidenciando os assuntos vistos nas aulas; e como “ampliação de conhecimentos” que ocorre por intermédio da indicação de perfis aos

discentes cujos conteúdos são compostos por temas educacionais (Lorenzo, 2013).

Diante da escassez de trabalhos relacionados à utilização do *Instagram* como instrumento auxiliar no ensino da Biblioteconomia, buscamos traçar um paralelo a partir das experiências obtidas em outros cursos e relatadas pelos autores das respectivas áreas de conhecimento, constatando assim, que essa rede pode ser utilizada de diversas formas na educação superior conforme exemplificado anteriormente.

Verifica-se, portanto, que o *Instagram* constitui um recurso com funcionalidades capazes de atuar como um suporte eficaz na formação profissional dos discentes no ensino superior. No entanto, ressaltamos que o papel do docente nesse processo de mediação e direcionamento quanto ao uso da ferramenta torna-se ainda mais relevante, uma vez que, a rede social não pode garantir o aprendizado daqueles que utilizam tais ferramentas.

Falar em mediação nesse contexto é necessariamente repensar o papel, até então unilateral, do professor em relação ao aluno e transferi-lo para um lugar que pode inclusive ser descentralizado, contudo, sem jamais perder sua atuação de influenciar, instigar e motivar. Isso implica dizer também que o aluno assume um papel mais autônomo e crítico de criação e colaboração (Araújo, 2013, p. 141).

Dessa forma, a adequada aplicabilidade da rede social *Instagram*, a partir do interesse dos docentes e com a participação comprometida dos discentes, caracteriza esse instrumento como um artifício que pode gerar benefícios no processo de formação acadêmica do estudante, no nosso caso, de Biblioteconomia. Vale destacar que o uso dessa ferramenta se configura como um recurso a mais para a apresentação e reforço de conteúdos na nossa área.

O uso das redes sociais como ferramenta de apoio ao ensino da Biblioteconomia e demais áreas do saber podem proporcionar ao discente, por intermédio da mediação do professor, estímulo à criatividade, à inovação, à autonomia quanto à busca e utilização do conhecimento no Ciberespaço e que pode contribuir de maneira imperativa no processo de formação profissional.

4 Projeto Descomplica TCC(@descomplicatcc_ufpb)

O Descomplica TCC é um projeto de extensão vinculado ao Departamento de Ciência da Informação (DCI) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba, coordenado pela Professora Doutora Alzira Karla Araújo da Silva. O projeto Descomplica TCC “[...] orienta discentes e docentes de instituições de ensino, quanto ao planejamento, a estrutura e a normalização de trabalhos acadêmicos” (Silva, 2019, p. 70). E tem como propósito realizar oficinas e cursos de capacitação através do compartilhamento de conteúdos referentes à elaboração e à padronização de trabalhos acadêmicos, oportunizando o ensino e o estímulo à adequada aplicação das normas constantes da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

Sobre a normalização e a padronização da produção científica, é imperativo destacarmos sua relevância, tendo em vista que,

A adoção de padrões normativos para a elaboração de qualquer tipo de trabalho científico facilita a sua posterior divulgação, as trocas dentro das próprias comunidades científicas, pois um documento estruturado de modo adequado, seguindo padrões reconhecidos, lhe confere cientificidade e qualidade (Crespo; Rodrigues, 2011, p. 39).

O projeto surgiu a partir de uma intensificação nas demandas das oficinas de normalização nas Semanas Acadêmicas desenvolvidas no início do período dos cursos de Biblioteconomia e Arquivologia da UFPB. Assim, o projeto Descomplica TCC se tornou um evento realizado na disciplina Laboratório de Práticas Integradas IV, do curso de graduação em Biblioteconomia/UFPB. Em 2017, o projeto foi apresentado e aprovado pelo Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX/UFPB) ampliando, desse modo, a sua atuação (DESCOMPLICA TCC, 2021a).

A extensão universitária, por sua vez, caracteriza-se pela comunicação estabelecida entre a universidade e a sociedade a partir das transferências mútuas de conhecimento, pois, “a universidade, através da extensão, influencia e também é influenciada pela comunidade, ou seja, possibilita uma troca de valores entre a universidade e

o meio” (Scheidemantel; Klein; Teixeira, 2004, p. 2). Nessa lógica, complementam Silva *et al.* (2021, p. 158), “a extensão é a ação da Universidade na sociedade. A partir dela o conhecimento científico adquirido no ensino e na pesquisa é compartilhado, articulando-se com as necessidades da sociedade”.

O Descomplica TCC promove oficinas teórico-práticas para discentes e docentes de instituições de ensino, propondo, dessa forma, “[...] desmistificar a dificuldade em aplicar as normas, motivar docentes e discentes para o seu uso atualizado, adequado e eficiente e, colaborar com a qualidade normativa dos textos acadêmicos” (DESCOMPLICA TCC, 2021b, p.1).

A equipe do Descomplica TCC, em sua 6ª edição, conta com oito docentes formados nas áreas de Biblioteconomia, Arquivologia, Direito, Administração, Pedagogia e Letras; 07 discentes, dos quais 05 são do curso de Biblioteconomia, 01 de Arquivologia e 01 de Letras; e 10 colaboradores, dos quais 09 são bibliotecários e 01 também é arquivista e 01 colaborador com formação em Direito (DESCOMPLICA TCC, [2023]a).

Na aba “conteúdos” do site⁵ do projeto, podem ser encontrados diversos arquivos disponibilizados através do *Google Drive*, tais como: guia de elaboração de fichamento; guia de elaboração de resumo, resenha e resenha; modelo de projeto de pesquisa; modelo de artigo científico; curso preparatório para seleção de mestrado e doutorado - como elaborar um anteprojeto de pesquisa de sucesso: estrutura e normalização; catálogo de fontes de informação: biblioteconomia e ciência da informação; roteiro para elaboração de trabalho de conclusão de curso, entre outros (DESCOMPLICA TCC, [2023]b).

O perfil do projeto Descomplica TCC no *Instagram* é registrado desde agosto de 2017 e sua identificação se dá através do seu nome de usuário denominado @descomplicatcc_ufpb.⁶ A Bio⁷ (biografia) da página constitui recurso para descrever o projeto

5

Disponível em: <https://descomplicatcc1.wixsite.com/descomplicatccufpb/slides>. Acesso em: 10 maio 2023.

6

A página conta com 1.088 publicações, 5.183 seguidores e segue 2.261 perfis. (Dados obtidos até 15 de junho de 2023).

7

“Na biografia do Instagram, você pode incluir uma breve descrição, informações de contato, hashtags, emojis e uma URL, o link na bio!”. (VOLPATO, 2023, p. 1).

e o seu propósito. É composto também pelo *Linktree*, ferramenta que direciona o usuário para as demais páginas e redes sociais relacionadas ao projeto (Figura 1).

Figura 1 - Instagram: logomarca, descrição da bio, Linktree, destaques dos stories e Feed.



Fonte: Descomplica TCC (2023).

O projeto Descomplica TCC utiliza como canais de divulgação científica o *Youtube*, o site, o *Facebook*, o *podcast* através das plataformas de áudio e o *Instagram*, sendo essa, a rede social objeto da nossa pesquisa.

Vale observar que por intermédio do *Linktree* no *Instagram* é possível conectar-se a todas essas plataformas e mais: ao espaço de Capacitação para Produção Científica (CAPROCI). Neste ambiente, o interessado pode realizar a sua inscrição para participar do evento; cartão de visita do projeto integrado por ícones que direcionam o usuário às demais plataformas digitais do Descomplica TCC; ao Descomplicast – *podcast* do projeto; ao canal do projeto no *Youtube* (@descomplicatcc8685); ao *Facebook* e à lista de normas para trabalhos acadêmicos; ao arquivo com roteiro para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); ao tutorial de registro de interesse em projetos de extensão no Sistema Integrado de Gestão de

Atividades Acadêmicas (SIGAA), entre outras informações.

Ao analisarmos a página do Descomplica TCC no *Instagram*, identificamos o quantitativo de publicações, tipo de conteúdo produzido e os recursos do *Instagram* mais utilizados de acordo com o tema proposto. Esta análise foi realizada entre os anos 2021 e 2023, período em que as atividades realizadas pelo projeto de maneira *online* tiveram maior propagação, fato que ocorreu desde a pandemia, quando essas atividades do projeto tiveram que ocorrer remotamente (Quadro 1).

Quadro 1 – Quantitativo de publicações realizadas no Instagram (2021 a 2023)⁸.

RECURSO DO INSTAGRAM	CONTEÚDO	QUANTITATIVO DE PUBLICAÇÕES		
		2021	2022	2023
Feed (normalmente em imagem única)	Descomplica Frases	08	09	06
	Descomplica Memes	0	0	03
	Post Colaborativo	0	0	03
Feed (publicações em carrossel e imagens únicas)	Divulgação de oficinas, capacitações e plantões de dúvidas ⁹	59	41	25
	Dicas de normalização e conteúdos relacionados à produção científica	15	37	17
Reels (vídeos curtos)	Divulgações relacionadas ao DescompliCast e outras dicas	09	08	04
IGTV (vídeos de até 15 minutos)	Vídeos com orientações sobre normalização e padronização da escrita científica e temas afins	18	02	0
Feed e Reels (publicações em carrossel e imagens únicas e vídeos)	Outras publicações (posts comemorativos e informes)	24	26	06
TOTAL		133	123	64

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

⁸

As informações referentes ao ano de 2023 são parciais, obtidas até o dia 15 de junho do corrente ano.

⁹

Os plantões de dúvidas foram divulgados na plataforma Instagram apenas em 2021, nos anos que seguem não existem publicações a respeito.

Em trabalho intitulado “Inovação, aprendizagem e extensão universitária em rede social *online*”, registrou-se que as atividades realizadas no projeto Descomplica TCC antes da pandemia compreendiam as seguintes ações: “oficinas presenciais e produção de conteúdos nas redes sociais” (Silva *et al.*, 2021, p. 156). Já no período da pandemia, tais ações passaram por um processo de adaptação, sendo, dessa forma, constituídas por:

Oficinas e reuniões por meio de plataformas remotas, oficinas em formato de lives no Instagram e YouTube, dicas em vídeos, compartilhamento de conteúdo em drive e criação de Linktree para compartilhamento, criação de modelos de trabalhos acadêmicos para disponibilizar no site (Silva *et al.*, 2021, p. 165).

Assim, as redes sociais acabaram assumindo uma posição importante no desenvolvimento das atividades educacionais e o projeto de extensão Descomplica TCC buscou formas alternativas para se adaptar e, conseqüentemente, dar continuidade às suas ações, construindo, assim, uma nova realidade para todos os envolvidos direta ou indiretamente com o projeto, inclusive por intermédio do *Instagram*, objeto do nosso estudo.

Vale destacar, contudo, que em 2021 e 2022 não houve publicação de “memes”¹⁰ ou de “*Posts Colaborativos*”, conteúdos que aparentemente estão ganhando repercussão em 2023. No que diz respeito

10

“[...] na cibercultura os usuários começaram a utilizar a palavra “meme” para se referir a tudo que se propaga, ou mesmo se espalha aleatoriamente na Grande Rede – em especial – fragmentos com algum conteúdo humorístico.” (SOUZA, 2013, p. 129).

aos “*Posts Colaborativos*”, o recurso tende a proporcionar uma maior interação na rede social com os integrantes do projeto, com a página e com público a que se destina, tendo em vista o não fornecimento de uma informação ou dica específica, como frequentemente ocorre. Nesse tipo de publicação, o projeto retira de si a atenção e a coloca sobre o usuário, esperando que ele possa contribuir com a temática proposta, compartilhando o seu conhecimento com os criadores, colaboradores e

demais seguidores da página.

Os *stories*, por sua vez, são utilizados diariamente para compartilhamento e divulgação de conteúdos que já se encontram no *feed* como oficinas que serão ministradas em breve, vídeos com teor humorístico, mas sempre relacionados ao meio acadêmico, dicas de outros perfis do *Instagram* que podem ser úteis na construção das produções científicas e outras publicações que tenham relação com a proposta da página.

A atuação do Descomplica TCC na rede social *Instagram* pode ser considerada relevante, pois, para quem está vivenciando o ciclo da vida acadêmica, poder recorrer aos materiais e às informações disponibilizadas nessa ferramenta pode ser essencial à construção de um trabalho acadêmico adequado e que viabilize, em consequência, a divulgação e a comunicação científica.

Além disso, a ferramenta proporciona através de vídeos curtos e objetivos como no *reels*, ou um pouco mais longos como no IGTV, do compartilhamento de imagens únicas ou em carrossel, dos *stories*, dos destaques, dos *links* que remetem ao site, aos arquivos ou aos *podcasts*, informações importantes relacionadas à escrita científica, e também à própria apresentação e defesa dos trabalhos elaborados. Na Biblioteconomia, o trabalho de normalização geralmente é desenvolvido pelo/a bibliotecário/a de referência. No entanto, a sua relevância é observada desde a graduação, haja vista o emprego recorrente das normas técnicas no contexto acadêmico.

Considerando o processo de normalização um fator importante para a organização da produção científica e imperativa para o ambiente acadêmico, essencialmente para a Biblioteconomia, que se deleita precipuamente sobre a informação independente do seu suporte, vislumbramos que o Descomplica TCC, através da sua página no *Instagram*, disponibiliza à comunidade acadêmica e demais interessados uma ferramenta dinâmica repleta de conteúdos e informações úteis à preparação de documentos científicos, com grandes potencialidades de uso complementar aos métodos de ensino na educação superior.

5 Metodologia

Nesta seção serão abordados os aspectos metodológicos da pesquisa, descrevendo-se os procedimentos necessários e úteis para avaliar a percepção dos docentes do Curso de Biblioteconomia (DCI/UFPB) sobre o uso da rede social *Instagram* do Projeto Descomplica TCC como apoio ao ensino nas disciplinas que ministram. A metodologia consiste na definição dos procedimentos sistemáticos e racionais imprescindíveis ao desenvolvimento eficaz da pesquisa. Trata-se do caminho a ser percorrido para alcançar os objetivos do estudo, correspondendo à exposição dos métodos e procedimentos, bem como das técnicas previamente definidas.

[...] metodologia é o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, para se realizar uma pesquisa ou um estudo, ou para se fazer ciência. Etimologicamente, significa o estudo dos caminhos, dos instrumentos utilizados para fazer uma pesquisa científica (Gerhardt; Silveira, 2009, p. 14).

A pesquisa se debruça sobre a análise do uso do *Instagram* como ferramenta educacional no âmbito do ensino da Biblioteconomia, evidenciando a influência dessa rede social no contexto acadêmico a partir do perfil do projeto Descomplica TCC na perspectiva dos docentes do DCI/UFPB.

A caracterização da pesquisa é definida como exploratória e descritiva, ancorando-se no método do estudo de caso. É empregada a abordagem quantitativa e qualitativa para análise dos dados. A pesquisa exploratória tem por escopo oportunizar uma proximidade com o objeto de estudo, atribuindo-lhe visibilidade por ser uma temática pouco explorada.

As pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado (Gil, 2022, p. 41).

A pesquisa descritiva “têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno” (Gil, 2022, p. 42). Dessa forma, descreve o projeto Descomplica TCC e sua atuação na rede social *Instagram*, visando estabelecer a sua relação com os docentes do DCI e a sua consequente aplicação no contexto acadêmico.

O método de estudo de caso empregado consiste em buscar compreender o fenômeno investigado por meio da realidade e contexto relativos a um grupo específico.

O estudo de caso [...] consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos casos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento; tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados (Gil, 2022, p. 49).

Diante do exposto, a pesquisa configura-se num estudo de caso por abordar o potencial uso e interesse dos docentes do Departamento de Ciência da Informação da UFPB na utilização do perfil do @descomplica_tcc no *Instagram* como ferramenta auxiliar no ensino das suas disciplinas no âmbito do curso de graduação em Biblioteconomia. Ademais, diferencia-se a abordagem quantitativa e qualitativa coo segue,

[...] a abordagem qualitativa difere da quantitativa não apenas por não empregar instrumentos estatísticos, difere também pela forma como se realizam a coleta e a análise dos dados. A primeira preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc. Enquanto na abordagem quantitativa o pesquisador se vale de amostras amplas e de informações numéricas, na qualitativa as amostras são reduzidas, os dados são analisados em seu conteúdo psicossocial e os instrumentos de coleta não são estruturados (Marconi; Lakatos, 2022, p. 298).

Ao realizar um levantamento de dados, é necessário estruturá-los sistematicamente e logicamente com a realidade. Desse modo, a abordagem qualitativa será aplicada com o objetivo de compreender o posicionamento dos sujeitos da pesquisa em relação ao uso do *Instagram* @descomplicatcc_ufpb em suas aulas, a partir da análise das respostas dispostas nos questionários. Também serão avaliadas quantitativamente as respostas dos docentes com o fim de quantificar e dispor os dados obtidos estatisticamente. Entende-se, portanto, que as abordagens qualitativa e quantitativa são as que melhor se adequam ao estudo proposto, por possibilitarem uma visão a partir dos números e de uma análise mais profunda acerca do tema da pesquisa.

Os participantes que integram a pesquisa são os professores do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, que ministraram aulas no curso de Biblioteconomia no período 2022.2¹¹, totalizando 38 professores, sendo a amostra correspondente a 20 docentes que responderam o questionário com data de retorno até o dia 12 de maio de 2023, correspondente a 56% dos professores.

11

O calendário acadêmico da Universidade Federal da Paraíba encontra-se atualmente em atraso.

Para obtenção dos dados, o instrumento utilizado para a investigação em tela se deu a partir da aplicação de um questionário confeccionado no *Google Forms* e enviado via *WhatsApp*, em grupo fechado dos professores do DCI para coleta dos dados. O questionário, por sua vez, caracteriza-se como “[...] um instrumento [...] constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador” (Marconi; Lakatos, 2010, p. 184).

Por fim, destacam-se algumas vantagens da utilização do questionário: a economia de tempo e deslocamento, alcance da maior quantidade de pessoas concomitantemente, obtenção de resposta de forma célere e precisa, liberdade para responder devido ao anonimato, risco ínfimo de distorções devido à não intervenção do pesquisador, entre outros (Marconi; Lakatos, 2010, p. 184).

6 Resultados e discussões

O Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba atualmente é composto por 38 docentes¹², dos quais 20 propuseram-se a responder ao questionário que compõe este estudo, o que corresponde a 56% dos professores.

12

Disponível em: <https://www.ccsa.ufpb.br/dci/contents/paginas/corpo-docente>. Acesso em: 21 maio 2023.

Conforme Ferreira (2021, p. 11), “com o advento da *internet*, a quantidade de usuários que a acessam e interagem nela, nas mais diversas formas, cresce exponencialmente”. Nessa ótica, os docentes foram questionados se faziam uso da rede social *Instagram*, ou seja, se possuíam uma conta para acessar a ferramenta. O resultado gerou uma unanimidade nas respostas em que 100% dos respondentes afirmaram utilizar a referida rede social.

As plataformas tecnológicas são projetadas com interfaces envolventes que favorecem os processos interativos por intermédio das mídias sociais, atraindo cada vez mais pessoas para esses espaços, impactando diretamente nas relações e nos processos comunicativos.

Sobre conhecer a página do Descomplica TCC no *Instagram*, 95% dos docentes informaram que conhecem o perfil do @descomplicatcc_ufpb, de modo que apenas 5% declarou não conhecer a página do projeto. Evidencia-se, assim, a presença dos professores no *Instagram* a partir de um percentual significativo, bem como o seu conhecimento quanto à existência do projeto Descomplica TCC.

As redes sociais online constituem um recurso digital que visa à conexão entre as pessoas e viabiliza a troca das informações. Dessa forma, quanto à possibilidade de seguir o perfil do projeto, 90% dos docentes afirmaram que já acompanham o desenvolvimento da página, enquanto os outros 10% informaram não seguir o perfil @descomplicatcc_ufpb no *Instagram*, constatando-se que o projeto, através dessa rede social não só é conhecido, mas também apoiado por um número considerável de professores do DCI/UFPB.

No que diz respeito ao conteúdo produzido pela página do @descomplicatcc_ufpb, 5% informou não saber quais temáticas são abordadas pelo projeto nessa rede social. Em contrapartida, 95% dos professores informaram conhecer o conteúdo que é gerado pelo projeto Descomplica TCC no *Instagram*. Percebe-se que o percentual relativo aos docentes que desconhecem o teor do projeto é ínfimo em relação aos que afirmaram conhecer os assuntos abordados pela página.

Os sites de redes sociais têm adquirido popularidade entre os usuários enquanto espaços investigativos, essencialmente pela abrangência de informações que circulam em seu interior ou que dão acesso a tantos outros dados que estão vinculados a outros contextos (Rodrigues; Brennand, 2021).

Para Limas-Suárez e Vargas-Soracá (2022, p. 221), “as redes sociais a serviço da educação podem gerar espaços importantes nos processos formativos, além de inovar em novas formas do processo ensino-aprendizagem, gerando mudanças importantes na educação”. Diante dessa afirmativa, questionou-se sobre a possibilidade de o docente usar ou de já ter utilizado a página do Descomplica TCC no *Instagram* como ferramenta complementar ao ensino em sala de aula. Nesse quesito, 60% dos docentes afirmaram não aplicar ou nunca ter aplicado a rede social em suas aulas. Aos docentes que indicaram fazer uso ou que já utilizaram a página (40% dos respondentes), solicitamos que informassem em quais disciplinas a rede social foi empregada.

Com maior incidência de respostas, o *Instagram* do Descomplica TCC é mais comumente utilizado na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, sendo indicada por 7 docentes dos 8 respondentes. No entanto, alguns professores alegaram usar a página também em outras disciplinas, tais como: Laboratório de Práticas Integradas IV, Representação da Informação II, Disseminação e Transferência da Informação e Leitura e Produção de Texto, assim como em orientações de trabalho de conclusão de curso.

Sobre interagir com o perfil @descomplicatcc_ufpb e/ou com seus criadores/colaboradores, 45% dos docentes alegaram interagir de alguma forma com o projeto,

seja com os seus integrantes ou com a rede social que constitui o caso em análise. Já os 55% restantes informaram não haver qualquer tipo de interação.

Vale observar que as interações decorrem de estímulos internos do indivíduo, correspondendo às questões de ordem pessoal do sujeito. Ou seja, para que as interações sejam efetivadas é necessário haver o interesse do próprio usuário.

Para aqueles que nunca haviam utilizado a página do Descomplica TCC em suas aulas, foi perguntado se haveria interesse em utilizá-lo ou em aprender a usá-lo caso não soubesse como fazê-lo. Das respostas obtidas, 75% apresentaram uma postura positiva em relação à aplicação dessa ferramenta em suas disciplinas e até mesmo em aprender a utilizá-la. No caso daqueles que não possuem tanta destreza no manuseio das redes sociais, 25% manifestaram-se em sentido contrário quanto à utilização do *instagram* em sala de aula ou em aprender a utilizá-lo.

Por fim, quando indagados sobre a relevância das informações postadas na página do *Instagram* do Descomplica para o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos discentes, 95% dos docentes reconheceram que o conteúdo produzido pelo @descomplicatcc_ufpb pode auxiliar positivamente os discentes na construção dos seus trabalhos acadêmicos. Contrariamente, 5% informaram que a página de *Instagram* do Descomplica não auxiliaria no desenvolvimento das atividades acadêmicas dos discentes pelo seguinte motivo: “A disciplina é voltada para outras atividades”. Constatou-se o reconhecimento quase unânime dos docentes de que a utilização do *Instagram* do Descomplica apresenta-se como um recurso ao processo de ensino e que pode favorecer a aprendizagem dos discentes. Verificou-se uma inconsistência nas respostas dos docentes quando questionados se tinham interesse ou não em fazer uso desse perfil nas suas aulas, identificando-se que 25% não se dispunham em utilizá-la ou em aprender a usar a ferramenta. No entanto, não fez parte desse estudo questionar as motivações da não utilização do *Instagram* do Descomplica pelos docentes.

Contudo, inferimos que há, do ponto de vista dos docentes do DCI/UFPB, uma predisposição deles em relação à aplicação do *Instagram* do Descomplica TCC

em suas disciplinas, inclusive com o reconhecimento pela maioria dos respondentes de que o conteúdo produzido pelo projeto possui relevância no âmbito acadêmico e que pode ser utilizado positivamente pelos alunos, seja por intermédio da indicação para seguir o perfil, do acompanhamento das dicas e dos vídeos, da oitiva dos *Podcasts* ou do acesso aos arquivos que podem ser conectados através do *Linktree* constante dessa rede, que fornece acesso a esses arquivos e demais plataformas do projeto.

Assim, entende-se que o perfil do Descomplica TCC no *Instagram* pode funcionar como um elemento inovador para a Biblioteconomia, principalmente diante da repercussão atribuída à *Internet* e às redes sociais, cuja aplicação tem sido empregada em segmentos sociais variados, sobretudo, no educacional. Ademais, o conteúdo produzido pela referida página, mostra-se relevante como apoio ao ensino da Biblioteconomia pela diversificação dos materiais desenvolvidos pelo projeto e que estão disponíveis para os discentes do curso e demais interessados.

Nesse sentido, compreende-se que através dos sites de redes sociais é possível ocorrer processos de aprendizagem, pois onde existem pessoas em constante interação, existem, igualmente, formas de ensinar e de aprender. E essa máxima vale para docentes e discentes que precisam, juntos, desenvolver métodos de aprendizagem que funcionem e se adequem aos passos da sociedade contemporânea.

7 Considerações finais

As redes sociais são ferramentas que tendem a facilitar a interação e a conexão entre as pessoas, consistindo em um “novo” meio de criação, produção, disseminação e consumo da informação. Nesse sentido, buscou-se abordar, neste trabalho, as perspectivas dos docentes do DCI/UFPB relacionadas ao uso do *Instagram* do projeto de extensão Descomplica TCC como método complementar ao ensino das suas disciplinas no âmbito da Biblioteconomia.

Para tanto, evidenciou-se através da revisão de literatura, as abordagens de

autores que sustentam as potencialidades das redes sociais, principalmente o *Instagram*, enquanto instrumentos que podem favorecer o processo de ensino. Os docentes informaram que conhecem o projeto Descomplica TCC no *Instagram*, que seguem a página e que têm ciência do conteúdo produzido e disseminado nessa rede.

Observou-se que a maior parte dos docentes nunca utilizou o perfil do Descomplica nas suas aulas, no entanto, demonstraram interesse em aplicar e/ou usar essa ferramenta em suas disciplinas. Ademais, uma quantidade menor de professores afirmou que aplica ou já aplicou a rede social nas disciplinas de Metodologia do Trabalho Científico, Laboratório de Práticas Integradas IV, Representação da Informação II, Disseminação e Transferência da Informação e Leitura e Produção de Texto.

A partir das colocações, entendemos que os docentes do DCI/UFPB consideram as contribuições do projeto Descomplica TCC significativas, principalmente quando analisamos a questão da relevância do teor do conteúdo produzido e disponibilizado em sua página no *Instagram* para o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos discentes em que a maioria dos docentes alegou reconhecer que as temáticas objeto das dicas, materiais e oficinas ministradas pelo projeto de extensão, possuem impactos consideráveis nas produções e escritas científicas/acadêmicas.

Observa-se que as redes sociais se tornaram aliadas nas estratégias dos processos de formação no ensino superior, adquirindo cada dia mais presença nas universidades ao nível da informação, comunicação e apoio nos processos de formação acadêmica.

Propomos, por intermédio deste estudo, demonstrar a importância das redes sociais no ensino da Biblioteconomia, levando em consideração o desenvolvimento do projeto de extensão no âmbito da UFPB por meio do projeto Descomplica TCC e da sua atuação no *Instagram*.

Referências

ALONSO LÓPEZ, N.; TEROL BOLINCHES, R. Alfabetización transmedia y redes sociales: estudio de caso de Instagram como herramienta docente en el aula universitaria. *Icono14*, v. 18, n. 2, 2020. p. 138-161.

Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7591108>. Acesso em: 23 abr. 2023.

ARAÚJO, R. F. A prática pedagógica no ensino de biblioteconomia: interação e colaboração no contexto da web 2.0. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, [s. l.], v. 18, n. 36, p. 129-156, 2013. DOI: 10.5007/1518-2924.2013v18n36p129. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n36p129>. Acesso em: 03 maio 2023.

BARBOSA, C. et al. Utilização do Instagram no ensino e aprendizagem de português língua estrangeira por alunos chineses na Universidade de Aveiro. *Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa - RELATEC*, Aveiro, v.16, n. 1, p. 21-33, 2017. Disponível em: <https://relatec.unex.es/article/view/2936>. Acesso em: 26 maio 2023.

BARBOSA, M. N. D. et al. O uso da rede social instagram como ferramenta potencializadora do ensino-aprendizagem: estudo de caso do perfil “vai cair no enem”. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, Maceió. Anais [...]. Maceió: [S.I.], 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69161>. Acesso em: 26 maio 2023.

COELHO, F. M. T. da S.; COSTA, M. J. M.; BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. O professor cívico: o instagram como mídia de apoio à educação no ensino superior. *Intercâmbio*, [S. l.], v. 45, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/50441>. Acesso em: 21 abr. 2023.

CRESPINO, I. M.; RODRIGUES, A. V. F. Normas técnicas e comunicação científica: enfoque no meio acadêmico. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 9, n. 2, p. 36-55, 2011. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1918>. Acesso em: 12 maio 2023.

DESCOMPLICA TCC. Quem somos. João Pessoa, 2021a. Disponível em: <https://descomplicatcc1.wixsite.com/descomplicatccufpb>. Acesso em: 10 maio 2023.

DESCOMPLICA TCC. Sobre. João Pessoa, 2021b. Disponível em: <https://descomplicatcc1.wixsite.com/descomplicatccufpb/sobre>. Acesso em: 10 maio 2023.

DESCOMPLICA TCC. Equipe. João Pessoa, [2023]a. Disponível em: <https://descomplicatcc1.wixsite.com/descomplicatccufpb/palestrantes>. Acesso em: 10 maio 2023.

DESCOMPLICA TCC. Conteúdos. João Pessoa, [2023]b. Disponível em: <https://descomplicatcc1.wixsite.com/descomplicatccufpb/slides>. Acesso em: 10 maio 2023.

FERREIRA, J. R. A. Memes sobre pós-graduação: uma análise semiótica na rede social instagram. 2021. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20964>. Acesso em: 22 maio 2023.

do CIN e dos alunos do curso. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/81817>. Acesso em: 26 maio 2023.

KEMP, S. Instagram statistics and trends. Data Reportal, 2023. Disponível em: <https://datareportal.com/essential-instagram-stats>. Acesso em: 15 abr. 2023.

KEMP, S. Digital 2022: july global statshot report. Data Reportal, 2022. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2022-july-global-statshot>. Acesso em: 15 abr. 2023.

LÉVY, P. Cibercultura. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

LIMAS-SUÁREZ, S.; VARGAS-SORACÁ, G. Las redes sociales y su uso en la educación superior: una visión desde el estudiantado universitario. Educación y Humanismo, v. 24, n. 42, p. 212-231, enero-junio, 2022. Disponível em: <https://revistas.unisimon.edu.co/index.php/educacion/article/view/4927>. Acesso em: 25 abr. 2023.

LORENZO, Éder Wagner Cândido Maia. A utilização das redes sociais na educação. Rio de Janeiro: Clube dos Autores, 2013.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica. Barueri: Atlas, 2022. E-book.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2010.

MIRANDA JÚNIOR, J. Redes sociais e a educação. 2. ed. Florianópolis: IFSC, 2013. Disponível em: <https://encurtador.com.br/mxU28>. Acesso em: 24 maio 2023.

NUNES et al. Utilização do instagram como ferramenta pedagógica no ensino superior. In: SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 13., 2021, Uruguaiana. Anais [...]. Uruguaiana: UNIPAMPA, 2021. p. 1-2. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/110919>. Acesso em: 26 maio 2023.

PALHARES, M. C.; CANELAS, L. L. C. Inovação em tempos de pandemia: programa de estágio online do curso de biblioteconomia do UNIFAL. , v. 17, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/168734>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PIZA, M. V. O fenômeno instagram: considerações sob a perspectiva tecnológica. Brasília: UNB, 2012. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/3243/1/2012_MarianaVassalloPiza.pdf. Acesso em: 21 abr. 2023.

RAMOS, B. S. Democratização da ciência nas redes sociais digitais: um estudo aplicado aos periódicos científicos em Ciência da Informação no Brasil. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/22990>. Acesso em: 21 abr. 2023.

RECUERO, R. Redes Sociais na Internet. Porto Alegre: Meridional, 2009. Disponível em: <https://encurtador.com.br/frLWX>. Acesso em: 25 abr. 2023.

RODRIGUES, G. C. F. S.; BRENNAND, E. G. de G. Ecosistemas de aprendizagens em sites de redes sociais. João Pessoa: Editora UFPB, 2021. E-book. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/849/988/9789-1>. Acesso em: 25 abr. 2023.

RODRIGUES, J. da S.; SOUZA, C. M. O. de. Novas práticas de atuação do bibliotecário em tempos de pandemia. In: SPUDEIT, D.; SOUZA, C. (Orgs.). Atuação de profissionais da arquivologia, biblioteconomia e museologia em época de pandemia. Florianópolis: Rocha Gráfica e Editora Ltda., 2020. p. 71-88. E-book.

SCHEIDEMANTEL, S. E.; KLEIN, R.; TEIXEIRA, L. I. A importância da extensão universitária: o Projeto Construir. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., 2004, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: FURB, 2004. p.1-6. Disponível em: <https://www.ufmg.br/congrent/Direitos/Direitos5.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

SILVA, A. K. A et al. A normalização como prática extensionista: experiências no projeto “descomplica tcc: normas, estratégias e dicas para elaboração de trabalhos de conclusão de curso”. Revista P2P e INOVAÇÃO, v. 6, n. 1, p. 70-87, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122839>. Acesso em: 10 maio 2023.

SILVA, A. K. A. et al. Inovação, aprendizagem e extensão universitária em rede social online. Revista Folha de Rosto, v. 7, n. 2, p. 156-174, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/164517>. Acesso em: 11 maio 2023.

SOUZA, C. F. de. Memes: formações discursivas que ecoam no ciberespaço. Revista Vértices, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 127–148, 2013. Disponível em: <https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/1809-2667.20130011>. Acesso em: 11 maio 2023.

TELLES, A. A revolução das mídias sociais: cases, conceitos, dicas e ferramentas. São Paulo: M. Books do Brasil, 2010. Disponível em: <https://docplayer.com.br/615375-A-revolucao-das-midias-sociais-cases-conceitos-dicas-e-ferramentas-cases-conceitos-dicas-e-ferramentas.html>. Acesso em: 26 abr. 2023.

VOLPATO, B. Bio do Instagram: o que colocar no perfil para ter mais resultados e como usar o link na bio, 2023. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/marketing/bio-do-instagram/>. Acesso em: 22 jun. 2023.